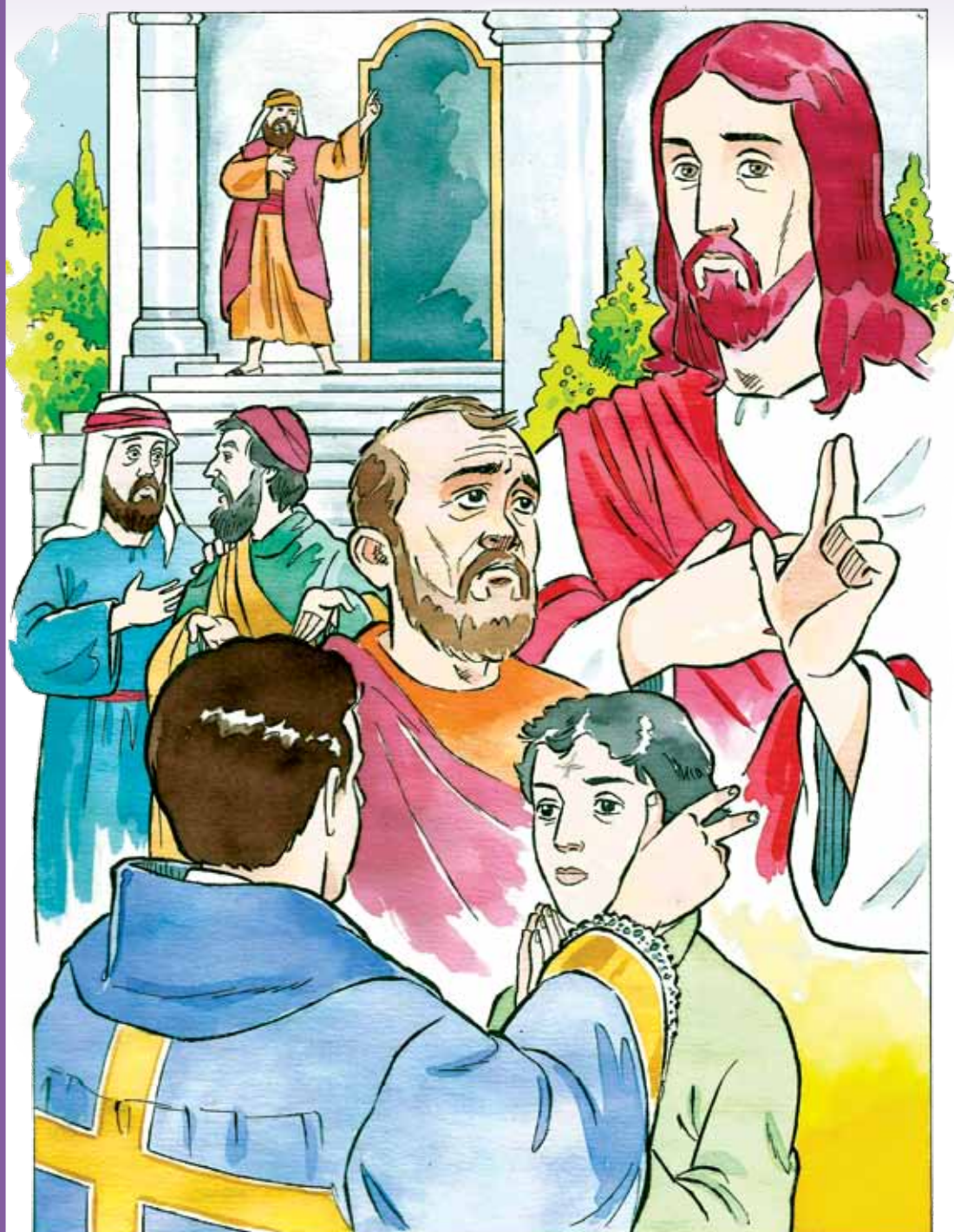


Ano C – nº 17 – 10 de fevereiro de 2016

Quarta-feira de Cinzas

Jejum, Esmola e Oração: Caminhos da Misericórdia





A MISSA

Ano C – nº 17 – 10 de fevereiro de 2016

Quarta-feira de Cinzas

Jejum, Esmola e Oração: Caminhos da Misericórdia



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater* (4x)

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia!”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!*

Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Com o rito das cinzas, iniciamos a Quaresma, tempo de oração e conversão.

T. Tempo de crescer na comunhão, na fraternidade e na caridade.

P. A fim de orientar nosso

caminho de conversão em direção à Páscoa anual, os bispos no Brasil escolheram para a Campanha da Fraternidade o tema *Casa Comum: nossa responsabilidade!*

T. Nosso planeta sofre a devastação porque nossos corações estão devastados pelo pecado.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes. O ato penitencial é substituído pelo rito da imposição das cinzas, não se recitando o Hino de Louvor.)

Antífona da Entrada *(Sb 11,24-25.27)*

Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e nada do que criastes desprezais: perdoais nossos pecados pela penitência porque sois o Senhor nosso Deus.

3. Oração

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O pecado se instala no coração, contamina o ser humano e atinge todo o planeta. A primeira atitude, portanto, é a da conversão, não, porém, uma conversão de aparências e exterioridades, mas a conversão do coração.

4. Primeira Leitura

(Sentados) (Jl 2,12-18)

Leitura da Profecia de Joel

¹² “Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³ rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴ Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação do Senhor, vosso Deus? ¹⁵ Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶ congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷ Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta herança sofra infâmia e que as nações a dominem.” Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸ Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. Salmo Responsorial *[Sl 50(51)]*

REFRÃO: *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
* Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

6. Segunda Leitura (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos,²⁰ somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.²¹ Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.^{6,1} Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus,² pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri.” É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. Porque és, Senhor, o Caminho, / que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. Porque és, Senhor, a Verdade, / que devemos aceitar: / *nós te damos...*

3. Porque és, Senhor, plena Vida, / que devemos nós viver: / *nós te damos...*

8. Evangelho (Mt 6,1-6.6.16-18)

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

D. NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar

a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.² Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa.³ Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita,⁴ de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.⁵ Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa.⁶ Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.¹⁶ Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa.¹⁷ Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto,¹⁸ para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

10. Liturgia Penitencial (De pé)

Bênção e distribuição das cinzas

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz de mãos unidas:)

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar

sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Todos rezam em silêncio por alguns instantes)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Em silêncio, o sacerdote asperge as cinzas com água benta. Todos se encaminham para receber as cinzas. O sacerdote, impondo-lhes as cinzas, diz a cada um: “Convertei-vos e crede no Evangelho” ou então “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar.”

11. Imposição das Cinzas

Canto 1

1. Como posso merecer esse amor infinito que vem de Deus Pai? / Meu pecado está sempre ante a mim, mas tua misericórdia é bem mais. / Com este amor sou feliz, tenho paz.

2. Como posso te esquecer, meu Jesus? Se me canso, me ajudas com a cruz. / Se tropeço me estendes tua mão. Se anoitece caminho em tua luz. / Como posso te esquecer, meu Jesus?

Canto 2

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno, / que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos. / Que tem o dom de amar, / que sabe perdoar / e deu a vida para nos salvar.

REFRÃO: *Jesus, manda teu Espírito / para transformar meu coração.*

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra, / magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta. / Não quer saber de amar / nem sabe perdoar, / quer tudo e não sabe partilhar.

3. Lava, purifica e restaura-me de novo. / Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo. / Derrama sobre nós / a água do amor, / ó Espírito de Deus, nosso Senhor.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, a Quaresma é um tempo de intensa oração. Elevemos, pois, nossas preces ao Deus de todo Bem. Que Ele nos inspire hoje e sempre atitudes de conversão e fraternidade.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que, neste Ano Santo da Misericórdia proclame com vigor ainda maior a Boa Nova da gratuidade, do amor, da justiça e da paz, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Orani e por todos os que anunciam o Evangelho, para que, vivendo este tempo quaresmal, tenham fortalecida a fidelidade ao que Cristo Jesus ensinou, rezemos ao Senhor.

3. Pela Campanha da Fraternidade, há muitos anos, rico instrumento de evangelização no Brasil, para que a reflexão a respeito do cuidado com a Casa Comum reacenda em todos os corações o empenho pela preservação do planeta, rezemos ao Senhor.

4. Por nossa comunidade, para que fortalecendo em si a vida fraterna e solidária, redescubra sempre mais a alegria de amar a Deus e ao próximo, rezemos ao Senhor.

5. Pelos pobres, abandonados, sem alimento, lar e esperança, para que, através de nossas atitudes solidárias, experimentem a riqueza do amor que de Deus procede, rezemos ao Senhor.

6. Pelos corações endurecidos, pelas pessoas que acreditam não precisar de conversão, para que, através de nosso testemunho, experimentem a graça de Deus e se abram às alegrias que a Quaresma vem trazer, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade.)

P. Pai Santo, acolhei compassivo as preces que vos apresentamos neste dia de jejum e penitência e dai-nos a graça de uma santa Quaresma, fazendo crescer em nós a fraternidade e a solidariedade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *A Ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão. / A Ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão.*

1. Conversão, esperança de vida, renovada na fé e no amor, / com os frutos colhidos na terra colocamos no altar do Senhor.

2. O infinito dos céus e dos mares, a beleza e perfume da flor, / a magia dos nossos luars, a Ti cantam por nós, seu louvor.

3. Tu ao homem confiaste o universo. Nós queremos cumprir a missão / de tornar nosso mundo fraterno, preservando o que deste ao irmão.

4. Por um mundo mais justo e habitável cada dia queremos lutar. / E o produto do nosso trabalho em pão vivo se vai transformar.

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio da Quaresma, IV

Os frutos do jejum

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda

santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRA-

MADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o

nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

Canto 1

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.
2. Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.
3. Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

Canto 2

REFRÃO: *Teu Pão de Vida nos saciou. Nele revelas teu grande amor. / Vamos lutar por um mundo irmão, onde vivamos em comunhão.*

1. Tu és grande, ó Senhor do Universo. Tu te vestes de luz como um manto. / Nossa terra sustentas no espaço e a revestes de graça, de encanto.
2. Tu navegas nas asas do vento. Tua face em

mistério se encobre. / Sobre as nuvens fixaste morada, mas habitas no humilde, no pobre.

3. Sobre a terra estendeste o oceano, como vasto, infinito lençol. / Tu fixaste no espaço as estrelas. Para a terra aquecer deste o sol.
4. Tu mandaste que as fontes brotassem das entranhas da terra, a cantar. / Homens, aves e todo ser vivo nelas vêm sua sede acalmar.
5. Tu plantaste no mundo criança a beleza da planta e da flor, / que transformam os prados floridos numa festa de graça e de cor.
6. Todo ser que criaste Te louva, esperando de Ti o sustento. / Se lhes abres as mãos, os sacias, e se fartam de bens, num momento.
7. Tu criaste, por fim, o homem livre, como a imagem fiel de tua glória, / e entregaste em suas mãos este mundo, para nele viver sua história.
8. Deste ao homem poder sobre tudo, confiando-lhe a nobre missão / de zelar pelos bens que criaste, preservando o que cabe ao irmão.
9. Vem, ó Pai, converter o teu povo, ele é santo e também pecador! / Pra criarmos um mundo mais justo, mais humano e mais rico em amor.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 1,2-3)

O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

19. Ação de Graças

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão que te faz mais feliz, / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum”. É teu Senhor quem diz:

REFRÃO: *Quero ver, como fonte o direito / a brotar, a gestar tempo novo; / e a justiça, qual rio em seu leito, / dar mais vida pra vida do povo.*

2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura. / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho o verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores. / Tu

me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores. / Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa. / Mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. O rito da imposição das cinzas não é um ponto final, mas, ao contrário, é o começo de um caminhar que nos leva à Páscoa do Senhor, daqui a quarenta dias e em todos os dias de nossas vidas. Convertamo-nos, sejamos fraternos, preservemos o planeta, acolhamos e transmitamos a Misericórdia de Deus.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.